



# Relatório de Boas Práticas

# 1. DASHBOARDS AVIA (Agilizar, Valorizar, Integrar e Acompanhar)

Responsável: Jorge Luiz de Melo Torres

Unidade: NFP – Núcleo Financeiro e Patrimonial

Coautores: Instituto EASY/Universidade Federal de Alagoas

**Macrodesafio:**  
**Aperfeiçoamento da gestão administrativa e da governança judiciária**

**Objetivo estratégico:**  
**Aprimorar a gestão administrativa e a governança institucional**

**Data da implantação**  
15/01/2025

**Palavras-chave:**  
SEI; gestão; aplicação; API; dashboard; painel; análise

**Beneficiários**  
Todos os usuários do SEI que tiverem login e senha de acesso à ferramenta

**Abrangência**  
• Disponível atualmente para as Seções Judiciárias vinculadas ao TRF5

---

## Parceiros

Direção do Foro, Secretaria Administrativa e Divisão de TI da JFAL e Divisão de Sistemas Administrativos e Divisão de Gestão Estratégica e Governança do TRF5

## Ato Normativo

Resolução Pleno nº 18/2024 do TRF5

# Escopo da Solução

É uma ferramenta projetada para otimizar e aprimorar a eficiência e eficácia dos processos da JFAL, elucidando gestores e servidores na tomada de decisões. Cada painel foi desenvolvido para ajudar os usuários em seus respectivos contextos, permitindo desde uma abordagem mais geral até análises focadas nos próprios processos, setores, eficácia e eficiência dos procedimentos, gestão e promover a transparência organizacional.

Os dados são atualizados diariamente, permitindo uma análise mais precisa e acompanhamento constante de métricas como: quantidade de processos, média de dias, eficiência, eficácia e quais processos encontram-se sem movimentação. A Plataforma Avia, portanto, constitui uma ferramenta essencial para a modernização e melhoria contínua da gestão processual na JFAL.

## **processos de trabalho impactados de forma direta**

Acompanhamento de processos no Sei  
Movimentação e fluxo de processos administrativos

## **atores ativos na concepção e desenvolvimento da inovação**

Diretor e servidores da SECAD e do NFP

## **participação do usuário**

Houve participação efetiva dos usuários (servidores do NFP) nas fases de concepção e desenvolvimento da solução, através de reuniões, entrevistas e definição dos requisitos da solução.

## **participação de órgãos e instituição**

Somente os servidores da JFAL participaram do processo de concepção e desenvolvimento da solução.

# Identificação do Problema

---

A Justiça Federal de Alagoas (JFAL) enfrenta desafios significativos na gestão de processos administrativos e operacionais. Em resposta a essa necessidade foi desenvolvida a Plataforma AVIA, uma ferramenta de aplicativos e painéis interativos que proporcionam uma visão detalhada sobre o desempenho dos processos, dos setores envolvidos e tipos de processos, auxiliando na superação dos desafios enfrentados pela JFAL.

## Metodologia

---

1. Mapeamento e padronização dos tipos de fluxos de procedimentos, com a criação de gabaritos estruturados para uniformizar e facilitar a tramitação e o acompanhamento dos processos;
2. Análise e aprendizado das variáveis de gestão contidas nas APIs disponíveis do SEI;
3. Definição e monitoramento de prazos, estabelecendo marcos das atividades realizadas pelos usuários, com indicadores claros para processos atrasados ou pendentes;
4. Configuração de um sistema automatizado de notificações por e-mail, para alertar os usuários sobre processos parados ou fora do prazo, garantindo maior eficiência no controle e na tomada de decisões;
5. Interação com a aplicação SEI!+

## Recursos Utilizados

---

O sistema é feito utilizando tecnologias de open source e que estão presentes em outros sistemas da Justiça Federal. Dessa forma, o sistema possui uma boa viabilidade financeira, tecnológica e operacional.

# Resultados e Benefícios

---

A Plataforma AVIA gerou ganhos expressivos para a JFAL, aprimorando a eficiência e eficácia na gestão de processos e permitindo a identificação de gargalos e oportunidades de melhoria. Com a atualização diária dos dados, gestores e servidores passaram a acompanhar métricas detalhadas, como quantidade de processos, média de dias por processo, índices de eficiência e eficácia, além de identificar processos parados, facilitando uma tomada de decisão mais ágil e embasada. A plataforma também promoveu maior transparência organizacional e padronização dos fluxos de trabalho, reduzindo ciclos desnecessários e atrasos. Com dashboards interativos que atendem tanto a análises gerais quanto específicas, tornou-se uma ferramenta essencial para a modernização, otimização e melhoria contínua da gestão processual da JFAL.

# Dificuldades Encontradas

---

1. Falta de documentação do sistema SEI! Ausência de documentação detalhada dificulta a compreensão e uso eficaz das funcionalidades do sistema.
2. Limitações nas informações disponibilizadas pelas APIs do SEI! Informações insuficientes e pouco detalhadas nas APIs comprometem integrações e análises aprofundadas e complexas.
3. Autenticação em dois fatores no sistema SEI! A autenticação em dois fatores, embora essencial para a segurança, apresentou desafios para a automação de processos que exigem acesso direto à plataforma, especialmente em situações onde as funcionalidades disponíveis na API são insuficientes.
4. Acesso a documentos restritos Dificuldade no controle de acesso a documentos restritos compromete a fluidez do trabalho.
5. Elaboração do fluxo ideal dos processos Necessidade de definir e padronizar fluxos de trabalho ideais para melhorar a eficiência e reduzir retrabalhos.
6. Estratégia para adesão ao fluxo ideal dos processos Criação de estratégias para garantir a adesão ao fluxo ideal, reduzindo desvios e ciclos desnecessários.

# Lições Aprendidas

---

1. Criação de estratégias para garantir que os processos sigam o fluxo ideal, reduzem desvios, ciclos desnecessários e atrasos no seu ciclo de vida;
2. Métodos de gamificação, rankings e outras abordagens dão suporte à sustentação de sugerir que o usuário siga o fluxo adequado;
3. A implementação de processos automatizados dentro de um sistema com autenticação em dois fatores reforçou a importância de equilibrar eficiência e segurança nas integrações;
4. Limitações nas APIs do SEI! demandaram criatividade na extração e manipulação de dados, mostrando que soluções híbridas (API + web scraping, por exemplo) podem ser necessárias;
5. O uso de tecnologias open source se provou financeiramente viável e tecnicamente eficiente, destacando-se como um diferencial estratégico na implementação de sistemas dentro do setor público.

## 2. Calculadora de Aposentadoria

Responsável: Alberto Lavenere  
Machado Filho

Unidade: NGP – Núcleo de Gestão de  
Pessoas

Coautores: Instituto  
EASY/Universidade Federal de Alagoas

### Macrodesafio:

Aperfeiçoamento da gestão  
de pessoas

### Objetivo estratégico:

Aprimorar a política e  
diretrizes da gestão de  
pessoas

**Data da  
implantação**  
24/08/2024

**Palavras-  
chave:**  
calculadora;  
aposentadoria;  
tempo; serviço;  
público; federal

**Beneficiários**  
  
Todos os  
servidores  
públicos  
federais

**Abrangência**  
  
• Nacional

---

### Parceiros

Direção do Foro, Secretaria  
Administrativa e Divisão de TI  
da JFAL e Diretoria de Gestão  
de Pessoas, Divisão de  
Sistemas Administrativos e  
Divisão de Gestão Estratégica  
e Governança do TRF5

### Ato Normativo

Constituição  
Federal de 1988  
e Emenda  
Complementar  
103/2019

# Escopo da Solução

A aplicação automatiza o cálculo das projeções de aposentadoria utilizando algoritmos avançados que consideram as regras da EC 103/2019, proporcionando precisão e confiabilidade ao processo, além de permitir o acesso remoto pelos servidores, eliminando a necessidade de deslocamento e reduzindo a margem de erro.

A aplicação está disponível no endereço abaixo:  
<https://calculadoradeaposentadoria.jfal.jus.br/>

## processos de trabalho impactados de forma direta

Cálculo de projeções de aposentadoria dos servidores

## atores ativos na concepção e desenvolvimento da inovação

Servidores do NGP e Diretores de Núcleo

## participação do usuário

Houve participação efetiva dos usuários (servidores do NGP e outros servidores) nas fases de concepção e desenvolvimento da solução, através de reuniões, entrevistas e definição dos requisitos da solução.

## participação de órgãos e instituição

Somente os servidores da JFAL participaram do processo de concepção e desenvolvimento da solução.



# Identificação do Problema

---

As unidades de Gestão de Pessoas enfrentam desafios no cálculo de projeções de aposentadoria de seus servidores, devido ao uso de métodos manuais e à complexidade das regras estipuladas pela Emenda Constitucional 103/2019. A necessidade de atendimento presencial também aumenta a burocracia e limita a eficiência do processo, além de demandar tempo do servidor que poderia ser melhor direcionado a outras demandas.

## Metodologia

---

1. Análise de requisitos dos usuários;
2. Aprendizado dos cálculos que compreendem a previsão de aposentadoria;
3. Desenvolvimento de interface para disponibilização ao usuário;
4. Ciclos de evolução dos cálculos

## Recursos Utilizados

---

O sistema é feito utilizando tecnologias de open source e que estão presentes em outros sistemas da Justiça Federal. Dessa forma, o sistema possui uma boa viabilidade financeira, tecnológica e operacional.

## Resultados e Benefícios

---

Com a ferramenta estima-se uma economia de tempo em torno de 180 minutos para a geração do relatório. Esta estimativa considera que hoje o NGP executa um cálculo de projeção de aposentadoria em 3 horas (média), e que com a ferramenta o cálculo poderá ser feito em no máximo 30 minutos. Desde o dia 26/08/2024 até 15/01/2025 a calculadora já poupou 19.140 horas de trabalho dos servidores da Justiça Federal de todo o Brasil que a utilizaram gerando um impacto econômico de R\$ 1.912.277,40 referente a 7.656 cálculos realizados, comprovando a viabilidade financeira da ferramenta.

# Dificuldades Encontradas

---

1. Existência de diversas variáveis e condições previstas na legislação que afetam os cálculos;
2. Aplicação das regras de transição também previstas na legislação;
3. Abrangência de situações por ser uma ferramenta de uso nacional.

# Lições Aprendidas

---

1. Transformação de uma ferramenta desenvolvida para atendimento ao Núcleo de Gestão de Pessoal da JFAL para utilização em nível nacional;
2. A participação de diversos usuários finais (stakeholders) é fundamental para o sucesso da prática desenvolvida;

# 3. Busca Ativa de Documentos no Sei

Responsável: Jorge Luiz de Melo Torres

Unidade: NFP – Núcleo Financeiro e Patrimonial

Coautores: Instituto EASY/Universidade Federal de Alagoas

## Macrodesafio:

Aperfeiçoamento da gestão administrativa e da governança judiciária

## Objetivo estratégico:

Aprimorar a gestão administrativa e a governança institucional

**Data da implantação**  
25/11/2024

**Palavras-chave:**  
SEI; busca; documento; pesquisa; consulta

**Beneficiários**  
Todos os usuários do SEI que tiverem login e senha de acesso à ferramenta

**Abrangência**  
• Disponível atualmente para as Seções Judiciárias vinculadas ao TRF5

## Parceiros

Direção do Foro, Secretaria Administrativa e Divisão de TI da Justiça Federal em Alagoas e Divisão de Sistemas Administrativos e Divisão de Gestão Estratégica e Governança do TRF5

## Ato Normativo

Resolução Pleno nº 18/2024 do TRF5

# Escopo da Solução

A ferramenta envia para o e-mail do usuário os documentos contendo o termo de busca e/ou usuário assinador, separados em pastas por tipo de documento (múltipla escolha), no período solicitado e pelos órgãos geradores selecionados (múltipla escolha). A grande vantagem da ferramenta em relação à consulta do próprio sistema Sei! é que a ferramenta trabalha para o usuário, encontrando e salvando os documentos, em alguns minutos, de forma sistemática, ágil e precisa.

A ferramenta atualmente funciona para as seções judiciárias vinculadas ao TRF5, contudo, possui capacidade de ser expandida para outras seções judiciárias que utilizam o Sei! para controle de processos administrativos.

O vídeo de apresentação da ferramenta está disponível no endereço abaixo:

<https://drive.google.com/file/d/1E8LIISj6edh8vQTz8R1uTs20RyoyUrOX/view?usp=sharing>

## processos de trabalho impactados de forma direta

Rotinas de busca de documentos no Sei  
Movimentação e fluxo de processos administrativos

## atores ativos na concepção e desenvolvimento da inovação

Diretor e servidores do NFP e da Seção de Folha de Pagamento

## participação do usuário

Houve participação efetiva dos usuários (servidores do NFP da Seção de Folha de Pagamento) nas fases de concepção e desenvolvimento da solução, através de reuniões, entrevistas, definição dos requisitos da solução e testes da ferramenta.

## participação de órgãos e instituição

Somente os servidores da JFAL participaram do processo de concepção e desenvolvimento da solução.

# Identificação do Problema

---

Inicialmente o setor de Folha de Pagamento com as demandas intrínsecas ao pagamento de servidores, consultavam portarias que refletem a remuneração dos servidores. Mensalmente devendo consultar todo tipo de portaria que possa ter relação com o tema. Buscas individuais em diversos tipos de documentos, e leitura dos arquivos para identificação daquelas que atendem o desejado, aumentando ainda mais o tempo de operação. Da mesma forma outros setores possuem demandas similares, para diferentes temáticas, mas seguindo o mesmo padrão de realizar múltiplas consultas para cada tipo de documento e análise de múltiplos documentos. A ferramenta desenvolvida propõe a realização de uma única busca, e o recebimento do resultado já filtrado para o tema desejado pelo usuário, dispensando a necessidade de análise individual de cada documento encontrado.

## Metodologia

---

1. Análise de requisitos dos usuários;
2. Compreensão do motor de busca da Pesquisa do Sei!;
3. Utilização do motor de busca do Sei! para extração dos dados do banco com os filtros parametrizados na ferramenta e tabelas auxiliares;
4. Configuração de serviço automático de e-mail para enviar os resultados para os usuários.

## Recursos Utilizados

---

O sistema é feito utilizando tecnologias de open source e que estão presentes em outros sistemas da Justiça Federal. Dessa forma, o sistema possui uma boa viabilidade financeira, tecnológica e operacional.

# Resultados e Benefícios

---

Ainda não temos resultados e benefícios alcançados em função do curto período de sua utilização. Contudo, considerando o processo de busca de portarias do setor de folha de pagamentos, foi estimado um ganho mensal de 3,5 horas usando a ferramenta em comparação com o processo manual executado anteriormente. Portanto, considerando que o Busca Ativa de documentos é capaz de pesquisar vários tipos de documentos, para diversos setores, estima-se que o ganho será ainda maior.

## Dificuldades Encontradas

---

1. Falta de documentação do sistema Sei!;
2. Carência de acesso a APIs do sistema Sei!;
3. Autenticação em duplo fator do Sistema Sei!;
4. Acesso a documentos restritos.

## Lições Aprendidas

---

1. Documentos padronizados tornam a busca de documentos no Sei! ainda mais eficiente e precisa;
2. A participação de diversos usuários finais (stakeholders) é fundamental para o sucesso da prática desenvolvida;

# 4. SEI+

Responsável: Jorge Luiz de Melo Torres

Unidade: NFP – Núcleo Financeiro e Patrimonial

Coautores: Instituto EASY/Universidade Federal de Alagoas

**Macrodesafio:**  
**Aperfeiçoamento da gestão administrativa e da governança judiciária**

**Objetivo estratégico:**  
**Aprimorar a gestão administrativa e a governança institucional**

**Data da implantação**  
13/06/2024

**Palavras-chave:**  
SEI; gestão; ferramenta; API; extensão

**Beneficiários**  
Todos os usuários do SEI que tiverem a extensão SEI+ instalada em sua estação de trabalho

**Abrangência**  
• Disponível atualmente para as Seções Judiciárias vinculadas ao TRF5

---

## Parceiros

Direção do Foro, Secretaria Administrativa e Divisão de TI da Justiça Federal em Alagoas e Divisão de Sistemas Administrativos e Divisão de Gestão Estratégica e Governança do TRF5

## Ato Normativo

Resolução Pleno nº 18/2024 do TRF5

# Escopo da Solução

O Sei!+ apresenta ao usuário fluxos de processo e sugestões de fluxo para assegurar que o processo no Sei! atenda a um mapeamento prévio e realize todas as atividades, e tramite para os setores corretos de acordo com um padrão de processo. A aplicação fornece ainda alertas sobre processos parados e atividades realizadas incorretamente.

A apresentação da plataforma pode ser acessada através do link abaixo:

<https://drive.google.com/file/d/1E8LISj6edh8vQTz8R1uTs20RyoyUrOX/view?usp=sharing>

## **processos de trabalho impactados de forma direta**

Movimentação e fluxo de processos administrativos

## **atores ativos na concepção e desenvolvimento da inovação**

Diretor da SECAD e Diretores de Núcleo da JFAL

## **participação do usuário**

Houve participação efetiva dos usuários (servidores da SECAD e demais núcleos) nas fases de concepção e desenvolvimento da solução, através de reuniões, entrevistas, definição dos gabaritos da solução e testes da ferramenta.

## **participação de órgãos e instituição**

Somente os servidores da JFAL participaram do processo de concepção e desenvolvimento da solução.



# Identificação do Problema

---

Analisando os dados de processos do SEI, identificou-se alguns pontos que levaram ao desenvolvimento da ferramenta. São eles:

1. Diferentes fluxos processuais;
2. Falta de padronização dos processos;
3. Erros de tramitação;
4. Dúvidas referentes aos fluxos de atividades;
5. Processos parados por tempo prolongado;

## Metodologia

---

1. Padronização e mapeamento dos tipos de processos, com a criação de gabaritos estruturados para uniformizar e facilitar o acompanhamento;
2. Análise e aprendizado do funcionamento do controle de processos no sistema Sei, identificando fluxos e interações principais;
3. Desenvolvimento de uma extensão de chrome personalizada, projetada para auxiliar os usuários no acompanhamento, movimentação, e gerenciamento dos processos em tempo real;
4. Definição e monitoramento de prazos, estabelecendo marcos das atividades realizadas pelos usuários, com indicadores claros para processos atrasados ou pendentes;
5. Configuração de um sistema automatizado de notificações por e-mail, para alertar os usuários sobre processos parados ou fora do prazo, garantindo maior eficiência no controle e na tomada de decisões.

# Recursos Utilizados

---

1. **Análise e Mapeamento de Processos:** Inicialmente, o time de requisitos conduziu uma análise detalhada e o mapeamento dos processos principais, identificando fluxos e gargalos. Atualmente, o Sei+ permite que os próprios usuários realizem essa configuração por meio da funcionalidade de criação de gabaritos, que parametriza os processos de forma ágil e padronizada;
2. **Desenvolvimento da Extensão Sei+:** O Sei+ foi desenvolvido como uma extensão que integra funcionalidades adicionais ao sistema Sei, resolvendo problemas operacionais e otimizando fluxos de trabalho. Construído com JavaScript e React, o Sei+ oferece uma interface moderna, intuitiva e responsiva, além de acompanhar e gerenciar processos em tempo real;
3. **Monitoramento, Definição de Prazos, Integração de APIs e Notificações Automatizadas:** Com um backend desenvolvido em Flask e banco de dados PostgreSQL, o Sei+ realiza o monitoramento dos processos, define prazos e identifica atrasos. Ele se comunica com a API do próprio sistema Sei para obter informações adicionais sobre processos, além de integrar-se ao sistema AVIA para controle de gabaritos e análises detalhadas. O AVIA, desenvolvido em Java com Spring Boot no backend e AngularJS no frontend, está diretamente conectado ao Sei+ e oferece funcionalidades como:
  - 3.1. Análise de processos parados;
  - 3.2. Avaliação do ganho potencial na melhoria dos processos;
  - 3.3. Monitoramento da adoção do Sei+ pelos usuários;
  - 3.4. Comparação de eficiência, eficácia e similaridade dos processos com seus gabaritos. Essas análises ajudam a gerar insights estratégicos para a otimização contínua do sistema e de sua utilização.
4. **Interface Amigável e Responsiva:** O Sei+ foi projetado para oferecer uma experiência de usuário acessível e eficiente, adaptando-se a diferentes dispositivos e contextos de uso.

# Resultados e Benefícios

---

Ainda não temos resultados e benefícios alcançados em função do curto período de sua utilização. Contudo, espera-se alcançar:

1. **Aumento da Eficiência e Produtividade:** Redução significativa do tempo de processamento e otimização do fluxo de trabalho;
2. **Minimização de Erros e Retrabalho:** Maior precisão nas etapas dos processos e diminuição do retrabalho desnecessário;
3. **Melhoria na Tomada de Decisões:** Visualização clara e acessível de informações relevantes para decisões estratégicas mais assertivas;
4. **Aprimoramento do Controle Processual:** Maior confiabilidade no acompanhamento do andamento dos processos e na conclusão das tarefas;
5. **Aumento dos Indicadores de Desempenho:** Elevação dos índices de produtividade e qualidade dos processos em todos os setores.

# Dificuldades Encontradas

---

1. Falta de Documentação do Sistema Sei: A ausência de documentação oficial do sistema Sei dificultou o entendimento profundo de sua estrutura interna e dos fluxos de dados. Isso gerou desafios na integração e na adaptação da solução Sei+ ao sistema, uma vez que foi necessário explorar e testar diversas abordagens para garantir uma integração eficiente;
2. Carência de Acesso a APIs do Sistema Sei: O acesso restrito às APIs do Sei limitou a capacidade de integrar o Sei+ de maneira plena com o sistema. Isso exigiu a implementação de alternativas para contornar a falta de APIs públicas ou a disponibilização de dados diretamente, o que aumentou a complexidade da comunicação entre os sistemas e a necessidade de ajustes contínuos;
3. Falta de Adesão e Resistência à Mudança dos Usuários: A baixa adesão dos usuários à solução e a resistência à mudança impactaram diretamente a testagem e o retorno de insights. Sem um número significativo de usuários ativos, foi difícil coletar feedback suficiente para aprimorar o sistema. Além disso, muitos usuários estavam acostumados ao fluxo de trabalho tradicional e apresentaram hesitação em adotar a nova ferramenta, o que resultou em uma curva de aprendizado maior e uma adoção mais lenta.

# Lições Aprendidas

---

1. Documentação Clara e Acessível: A falta de documentação oficial do sistema Sei evidenciou a importância de ter uma base de conhecimento bem estruturada, que facilita a integração, acelera o desenvolvimento e resolve problemas técnicos, sendo essencial para o sucesso das futuras soluções;
2. Adoção de Soluções Flexíveis: A capacidade dos usuários de configurarem gabaritos e parâmetros de processos diretamente tornou o Sei+ mais adaptável às necessidades específicas, permitindo personalização sem a necessidade de ajustes complexos no código;
3. Engajamento e Educação do Usuário: A resistência dos usuários destacou a importância de estratégias de engajamento como manuais, vídeos educativos e reuniões, que aumentaram a adesão e compreensão da solução, melhorando a interação e o retorno dos usuários;
4. Testes e Validação Contínuos: A baixa adesão impactou a testagem, mas a criação de um canal de feedback e um e-mail dedicado ajudou a coletar insights importantes para aprimorar a solução. Testes contínuos e mais envolvimento dos usuários são cruciais para melhorar o sistema antes do lançamento completo;
5. Padronização de Processos e Documentos: A padronização de processos e documentos foi fundamental para melhorar o controle do Sei+, garantindo maior consistência e eficiência nas operações. A implementação de padrões robustos otimiza o gerenciamento e reduz erros.

# 5. Carboeta

Responsável: GUNNAR DORNELES  
TRENNEPOHL

Unidade: Secretaria Administrativa

Coautores: Instituto  
EASY/Universidade Federal de Alagoas  
Felipe Martiniano e Ulisses Bóia

**Macrodesafio:**  
**Fortalecimento da segurança  
e proteção institucional**

**Objetivo estratégico:**  
**Prover infraestrutura física e  
meios de segurança  
adequados**

**Data da  
implantação**  
30/11/2023

**Palavras-  
chave:**  
segurança,  
carboeta, carro,  
placa

**Beneficiários**  
Todas as Seções  
Judiciárias da  
5a. Região

**Abrangência**  
• Disponível  
atualmente  
para as  
Seções  
Judiciárias  
vinculadas  
ao TRF5

---

## Parceiros

DETRAN, UFAL, Direção do  
Foro, Secretaria Administrativa  
e Divisão de TI da Justiça  
Federal em Alagoas e Divisão  
de Sistemas Administrativos e  
Divisão de Gestão Estratégica  
e Governança do TRF5

## Ato Normativo

Resolução  
Pleno nº  
18/2024 do  
TRF5

# Escopo da Solução

Sistema que identifica a placa dos veículos que acessam as dependências da Justiça Federal e identificação dos veículos com queixa de furto/roubo e com restrições de circulação.

## processos de trabalho impactados de forma direta

Monitoramento dos veículos que acessam o prédio da JFAL

## atores ativos na concepção e desenvolvimento da inovação

Diretor da SECAD e Diretores de Vara da JFAL

## participação do usuário

Houve participação efetiva dos usuários (servidores da SECAD e diretores das Varas Federais) nas fases de concepção e desenvolvimento da solução, através de reuniões, entrevistas, definição dos requisitos da solução e testes da ferramenta.

## participação de órgãos e instituição

Somente os servidores da JFAL participaram do processo de concepção e desenvolvimento da solução.

# Identificação do Problema

---

Aumentar a segurança institucional.

## Metodologia

---

O sistema é acionado a cada carro que têm acesso às dependências da Justiça Federal

## Recursos Utilizados

---

Câmeras, IA para leitura de placas e acesso ao Banco de Dados do DETRAN

## Resultados e Benefícios

---

Aumento da segurança institucional

## Dificuldades Encontradas

---

Convênios com as instituições parceiras (DETRAN)

## Lições Aprendidas

---

Aumento da segurança institucional

# 6. Vozes: Narrativas Sociais e Diálogos com o Sistema de Justiça

Responsável: Dr. Antônio José de Carvalho Araújo

Unidade: 9ª Vara

Coautores:

**Macrodesafio:**  
**Fortalecimento da relação institucional da Justiça Federal com a sociedade**

**Objetivo estratégico:**  
**Facilitar o acesso à justiça**

**Data da implantação**  
27/02/2024

**Palavras-chave:**  
direitos humanos, narrativas sociais, empatia, acesso à justiça

## Beneficiários

Grupo 1: marisqueiras, pescadoras, pessoas em situação de rua, pessoas com deficiência, migrantes, refugiados, povos originários e agrários, LBTQIAPN+ e pessoas negras;  
Grupo 2: magistrados, servidores públicos, membros do MP, advogados, conciliadores, estudantes e pesquisadores

## Parceiros

Secretarias de Assistência Social e Direitos Humanos, Organizações não governamentais, Ministério Público Estadual, Ministério Público Federal, Defensoria Pública, OAB, UFAL, Cesmac, Uneal.

**Ato Normativo**  
Agenda 2030

**Abrangência**  
populações em situação de vulnerabilidade

# Escopo da Solução

O Projeto “Vozes: Narrativas Sociais e Diálogos com o Sistema de Justiça” é uma iniciativa inovadora da Justiça Federal em Alagoas, que tem como objetivo principal aproximar o sistema de justiça das populações em situação de vulnerabilidade. Por meio de escuta empática e diálogos interinstitucionais, o projeto busca compreender as vivências de grupos historicamente marginalizados. A iniciativa é fundamentada na ideia de que os indivíduos em vulnerabilidade são “especialistas de si mesmos”, cujas narrativas oferecem uma visão única e essencial para o enfrentamento de barreiras estruturais à inclusão social. Com foco em populações diversas, como marisqueiras, pescadoras, pessoas em situação de rua, pessoas com deficiência, migrantes, refugiados, povos originários e pessoas negras,

o projeto promove debates interinstitucionais, educa agentes do sistema de justiça e incentiva mudanças estruturais.

O “Vozes” contribui diretamente para a construção de uma justiça participativa, que questiona estereótipos, desconstrói preconceitos e enfrenta as raízes estruturais das desigualdades. Além de contribuir para a promoção dos direitos humanos, o “Vozes” está alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, especialmente o ODS 01 (erradicação da pobreza), o ODS 05 (igualdade de gênero), o ODS 10 (redução das desigualdades) e o ODS 16 (paz, justiça e instituições eficazes).

## processos de trabalho impactados de forma direta

Rotinas de Recepção de novas demandas judiciais

## atores ativos na concepção e desenvolvimento da inovação

Diretor da 9ª Vara e demais diretores de varas de juizado da JFAL

## participação do usuário

Houve participação efetiva dos usuários (diretores e servidores das varas de juizado) nas fases de concepção e desenvolvimento da solução, através de reuniões, entrevistas e definição dos requisitos da solução.

## participação de órgãos e instituição

Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos, Organizações não governamentais, Ministério Público Estadual, Ministério Público Federal, Defensoria Pública, OAB, UFAL, Cesmac e Uneal como parceiros.



# Identificação do Problema

---

Historicamente, o sistema de justiça brasileiro tem se mantido distante das demandas das populações em vulnerabilidade socioeconômica. Apesar de sua competência constitucional para dirimir conflitos sociais, muitas vezes a atuação do Judiciário tem perpetuado a desconexão com as camadas mais marginalizadas da sociedade. Tal desconexão contribui para o agravamento das desigualdades estruturais, invisibilidades sociais e para a ausência de soluções concretas que atendam aos desafios enfrentados por essas populações. O projeto “Vozes” emerge como uma resposta inovadora para superar essa lacuna histórica, promovendo transformações na relação entre o sistema de justiça e os indivíduos que enfrentam exclusão social. Ao adotar como premissa a centralidade das narrativas dos “especialistas de si mesmos” — aqueles que vivenciam diretamente os impactos das desigualdades —, o projeto humaniza as interações institucionais e permite a compreensão dessas realidades pelos que atuam no sistema de justiça. Essa abordagem rompe com paradigmas tradicionais, e convida os operadores do direito a escutarem e compreenderem, de maneira empática, as demandas daqueles que enfrentam as barreiras mais profundas à inclusão e à justiça. Nesse contexto, o “Vozes” não apenas amplifica o alcance social do Judiciário, mas também reafirma o compromisso deste com os valores fundamentais da democracia e dos direitos humanos.

## Metodologia

---

O projeto “Vozes” teve seu início em fevereiro de 2024, com a missão de aproximar o sistema de justiça dos segmentos mais vulneráveis da sociedade. Fundamenta-se na promoção de uma roda de conversa, permitindo o diálogo democrático, inclusivo e horizontal junto aos chamados “especialistas de si mesmos” – movimentos sociais e indivíduos cujas vivências proporcionam uma compreensão única sobre exclusão social e as interações com o sistema de justiça. Essa abordagem inovadora busca iluminar as realidades negligenciadas, permitindo uma reflexão mais aprofundada sobre os desafios enfrentados por populações vulneráveis. O projeto, além de dar voz aos invisibilizados, também incentiva a escuta empática. Por meio dessa escuta, juízes, servidores e outros atores do sistema de justiça são confrontados com as complexas realidades sociais que, muitas vezes, permanecem distantes de sua formação e atuação profissional.

# Recursos Utilizados

---

Por meio de recursos otimizados, parcerias institucionais e redes colaborativas, o projeto demonstra sustentabilidade em suas dimensões financeira, tecnológica e operacional, garantindo a continuidade e a eficácia de suas ações.

# Resultados e Benefícios

---

Fortalecimento do diálogo interinstitucional;  
Impacto na solução de deficiências nos serviços públicos;  
Redução da judicialização;  
Sensibilização e Capacitação de agentes do sistema de justiça

# Dificuldades Encontradas

---

Articulação com os diversos órgãos e equipe reduzida

# Lições Aprendidas

---

O projeto aperfeiçoou a relação entre a Justiça Federal e as populações vulneráveis.

As narrativas colhidas nas edições do projeto resultaram em propostas e encaminhamentos concretos acerca de deficiências e melhorias nos serviços públicos, a exemplo do sistema de transporte público, saúde e educação.

# 7. E-CARTAS

Responsável: GUNNAR DORNELES  
TRENNEPOHL

Unidade: Secretaria Administrativa e  
Varas Federais

Coautores: Felipe Martiniano e Ulisses  
Bóia

**Macrodesafio:**  
**Agilidade e produtividade na  
prestação jurisdicional**

**Objetivo estratégico:**  
**Agilizar a prestação  
jurisdicional**

**Data da  
implantação**  
31/07/2024

**Palavras-  
chave:**  
E-CARTA

**Beneficiários**  
  
Toda a 5a.  
Região que  
utiliza o PJe 2.x

**Abrangência**  
  
• Todas as  
varas de JEF  
da Região

---

## Parceiros

Tribunal Regional Federal da  
5a. Região e Universidade  
Federal de Alagoas

# Escopo da Solução

Integração do serviço de E-Carta dos Correios e do CNJ com o PJe 2.x em funcionamento na 5a. Região

## processos de trabalho impactados de forma direta

Geração de cartas pelos correios  
Geração de cartas pelo CNJ

## atores ativos na concepção e desenvolvimento da inovação

Diretor da SECAD e Diretores de Varas da JFAL

## participação do usuário

Houve participação efetiva dos usuários (diretor da SECAD e diretores das varas) nas fases de concepção e desenvolvimento da solução, através de reuniões, entrevistas, definição dos requisitos da solução e testes da ferramenta.

## participação de órgãos e instituição

Houve a participação dos servidores da JFAL e do TRF5 no processo de concepção e desenvolvimento da solução.

# Identificação do Problema

---

As cartas eram expedidas de forma manual, o que gerava muito trabalho.

## Metodologia

---

Foi realizada a integração das Issues necessárias para que o E-carta funcione de forma nativa no PJe 2.x da 5a. Região.

## Recursos Utilizados

---

Acesso ao Jira do CNJ, Acesso aos servidores do TRF5, acesso ao ambiente de testes para implementação das melhorias

## Resultados e Benefícios

---

Atualmente o sistema está pronto para uso após a intervenção da JFAL no sistema em parceria com o TRF5.

## Dificuldades Encontradas

---

Resta uma configuração a ser realizada pela empresa contratada que está impactando o correto funcionamento da ferramenta.

## Lições Aprendidas

---

Com as integrações nativas do PJe, o trabalho flui de forma muito mais rápida.

# 8. JUSTUS

Responsável: GUNNAR DORNELES  
TRENNEPOHL

Unidade: Secretaria Administrativa e  
Varas Federais

Coautores: Felipe Martiniano e Ulisses  
Bóia

**Macrodesafio:**  
**Agilidade e produtividade na  
prestação jurisdicional**

**Objetivo estratégico:**  
**Agilizar a prestação  
jurisdicional**

**Data da  
implantação**  
31/07/2023

**Palavras-  
chave:**  
mandados, CPF,  
CNPJ

**Beneficiários**  
Todos os Oficiais  
de Justiça da  
Região

**Abrangência**  
• Todas as  
varas da  
Região

---

## Parceiros

Universidade Federal de  
Alagoas

# Escopo da Solução

O JUSTUS permite que ao digitar o número de um CPF ou CNPJ, seja retornadas informações acerca do cumprimento dos mandados por outros oficiais de justiça em qualquer unidade da 5a. Região, facilitando o cumprimento positivo dos mandados.

## processos de trabalho impactados de forma direta

Cumprimento de mandados judiciais pelos oficiais de justiça

## atores ativos na concepção e desenvolvimento da inovação

Diretor da SECAD e Diretores de Varas e oficiais de justiça da JFAL

## participação do usuário

Houve participação efetiva dos usuários (diretor da SECAD e diretores das varas e oficiais de justiça) nas fases de concepção e desenvolvimento da solução, através de reuniões, entrevistas, definição dos requisitos da solução e testes da ferramenta.

## participação de órgãos e instituição

Somente os servidores da JFAL participaram do processo de concepção e desenvolvimento da solução.

# Identificação do Problema

---

Muitas vezes o oficial de justiça de uma unidade não tinha conhecimento de que um oficial de justiça de outra unidade havia citado o executado em outro endereço, o que causava retrabalho e falhas no cumprimento dos mandados judiciais.

# Metodologia

---

Unificação das informações sobre o cumprimento de mandados em todos os processos que tramitaram ou que estão em tramitação na 5a. Região.

# Recursos Utilizados

---

Informações dos Banco de Dados dos sistemas processuais da 5a. Região

# Resultados e Benefícios

---

Melhora no índice de cumprimento de mandados

# Dificuldades Encontradas

---

Diversidade de fonte de dados

# Lições Aprendidas

---

Melhoria no cumprimento dos mandados



# 9. Penélope

Responsável: GUNNAR DORNELES  
TRENNEPOHL

Unidade: Secretaria Administrativa e  
Varas Federais

Coautores: Felipe Martiniano e Ulisses  
Bóia

**Macrodesafio:**  
**Agilidade e produtividade na  
prestação jurisdicional**

**Objetivo estratégico:**  
**Agilizar a prestação  
jurisdicional**

**Data da  
implantação**  
31/10/2023

**Palavras-  
chave:**  
automação,  
processos,  
turma recursal

**Beneficiários**  
Todas as Turmas  
Recursais da  
Região que  
utilizam o PJe 2

**Abrangência**  
• Todas as  
Turmas  
Recursais da  
Região

---

## Parceiros

Universidade Federal de  
Alagoas

# Escopo da Solução

Penélope envia processos que estão prontos para serem devolvidos ao primeiro grau de forma automática, sem a intervenção humana.

## processos de trabalho impactados de forma direta

Devolução de processos da Turma Recursal para o primeiro grau

## atores ativos na concepção e desenvolvimento da inovação

Diretor da SECAD , Diretores de Varas e servidores da Turma Recursal da JFAL

## participação do usuário

Houve participação efetiva dos usuários (diretor da SECAD, diretores das varas e servidores da Turma Recursal) nas fases de concepção e desenvolvimento da solução, através de reuniões, entrevistas, definição dos requisitos da solução e testes da ferramenta.

## participação de órgãos e instituição

Somente os servidores da JFAL participaram do processo de concepção e desenvolvimento da solução.

# Identificação do Problema

---

O servidor perdia muito tempo realizando tarefas repetitivas e que demandavam tempo gasto de forma desnecessário.

# Metodologia

---

A partir do momento em que o processo judicial é enviado para determinada tarefa, a ferramenta Penélope automaticamente realiza os cliques necessários para que a remessa ao primeiro grau seja realizada.

# Recursos Utilizados

---

Selenium, Python, Docker

# Resultados e Benefícios

---

Os resultados podem ser acessados em tempo real através do site da residência: <https://residencia.jfal.jus.br/>

# Dificuldades Encontradas

---

Estabelecimento das metodologias de validação do produto

# Lições Aprendidas

---

Com a diminuição de cliques, a produtividade geral melhorou nas TRs

# 10. Clique Junte

Responsável: GUNNAR DORNELES  
TRENNEPOHL

Unidade: Secretaria Administrativa e  
Varas Federais

Coautores: Felipe Martiniano e Ulisses  
Bóia

**Macrodesafio:**

**Agilidade e produtividade na  
prestação jurisdicional**

**Objetivo estratégico:**

**Agilizar a prestação  
jurisdicional**

**Data da  
implantação**  
14/08/2023

**Palavras-  
chave:**  
e-mail, malote  
digital,  
automação,  
processo

**Beneficiários**  
  
Todas as varas  
da Região que  
utilizam PJe1 e  
PJe 2

**Abrangência**  
  
• Todas a 5ª  
Região

---

## Parceiros

Universidade Federal de  
Alagoas

# Escopo da Solução

Embora a atividade cartorária tenha sido reduzida com a adoção do meio eletrônico de processo judicial, diariamente ainda são direcionados às unidades judiciárias documentos via e-mail e malote digital que exigem, recebimento, tratamento, redução do arquivo eletrônico, geração de arquivo compatível com o PJE e efetiva juntada do documento no processo correspondente.

## processos de trabalho impactados de forma direta

Devolução de processos da Turma Recursal para o primeiro grau

## atores ativos na concepção e desenvolvimento da inovação

Diretor da SECAD, Diretores de Varas e servidores da Turma Recursal da JFAL

## participação do usuário

Houve participação efetiva dos usuários (diretor da SECAD, diretores das varas e servidores da Turma Recursal) nas fases de concepção e desenvolvimento da solução, através de reuniões, entrevistas, definição dos requisitos da solução e testes da ferramenta.

## participação de órgãos e instituição

Somente os servidores da JFAL participaram do processo de concepção e desenvolvimento da solução.

# Identificação do Problema

---

Essa é uma tarefa executada dezenas de vezes por dia em cada uma das varas submetidas ao TRF5 e que demandam tempo do servidor sem exigir do usuário nada mais do que atenção. É, portanto, serviço burocrático e repetitivo que a Residência identificou como candidato viável à automação.

## Metodologia

---

A ferramenta atua juntando de forma automática PDFs e outros tipos de arquivos nos sistemas PJe 1 e PJe 2.x de forma a diminuir o trabalho de manuseio dos arquivos PDF recebidos pelas Varas. A ferramenta converte e compacta as petições recebidas ou as particiona quando necessário, deixando-as compatíveis com formato e tamanho exigidos pelo PJE. A partir daí, cabe ao usuário somente a tarefa de realizar a assinatura eletrônica dos PDFs gerados, utilizando o seu certificado digital.

## Recursos Utilizados

---

Ferramentas utilizadas e/ou metodologias utilizadas: PostgreSQL, Python, Docker, Typescript, Nginx, Intercomunicabilidade através do MNI do PJe e PJeOfficer,

## Resultados e Benefícios

---

Apresentação de resultados: Os resultados podem ser acessados em tempo real através do site da residência: <https://residencia.jfal.jus.br/> Link de um vídeo explicativo sobre o produto: <https://youtu.be/rt3LxxZUFBE>

# Dificuldades Encontradas

---

Aprender o funcionamento do MNI do PJe1 e do PJe 2.x

## Lições Aprendidas

---

Grau de Replicabilidade: Os dados compilados no site da residência apontam para a eficiência e para o número de usuários de vários dos produtos desenvolvidos e disponibilizados atualmente às unidades Judiciárias da 5ª. Região.

# 11. CERTIFICA

Responsável: GUNNAR DORNELES  
TRENNEPOHL

Unidade: Secretaria Administrativa e  
Varas Federais

Coautores: Felipe Martiniano e Ulisses  
Bóia

**Macrodesafio:**  
**Agilidade e produtividade na  
prestação jurisdicional**

**Objetivo estratégico:**  
**Agilizar a prestação  
jurisdicional**

**Data da  
implantação**  
19/10/2023

**Palavras-  
chave:**  
prevenção, pje,  
automação,  
processo

**Beneficiários**  
Todas as varas  
de JEF da Região

**Abrangência**  
• Todas a 5ª  
Região

---

## Parceiros

Universidade Federal de  
Alagoas



# Escopo da Solução

Solução desenvolvida para auxiliar na verificação da possível prevenção nos processos novos, realizando consulta nos 4 sistemas processos que são ou já foram utilizados no TRF5, sem a necessidade de alteração no código fonte do sistema PJe. Foram utilizados dados dos painéis Business Intelligence já existentes na solução.

## processos de trabalho impactados de forma direta

Verificação de prevenção de processos

## atores ativos na concepção e desenvolvimento da inovação

Diretor da SECAD e Diretores de Varas

## participação do usuário

Houve participação efetiva dos usuários (diretor da SECAD e diretores das varas) nas fases de concepção e desenvolvimento da solução, através de reuniões, entrevistas, definição dos requisitos da solução e testes da ferramenta.

## participação de órgãos e instituição

Somente os servidores da JFAL participaram do processo de concepção e desenvolvimento da solução.

# Identificação do Problema

---

A migração do meio de processo físico para o digital foi gradual e ocorreu em momentos diferentes para as Varas de competência comum e para os Juizados especiais. Além disso, houve, em algum momento do tempo, a substituição de um sistema de processamento eletrônico mais arcaico por outro que se revelava mais moderno. O resultado desse processo evolutivo é que atualmente existem processos tramitando nas Varas comuns por meio do sistema Tebas e por meio do sistema PJe<sup>1</sup>. Além disso, nos Juizados Especiais Federais, existem processos eletrônicos vinculados ao sistema Creta e outros vinculados ao sistema PJE 2.x. A equipe de coordenadores e de residentes percebeu que o servidor das Varas que recebia uma nova demanda, precisava consultar um a um cada um dos quatro sistemas processuais para avaliar se havia ativa ou arquivada, demanda idêntica movida pela mesma parte, contra o mesmo réu e com o mesmo objeto. A atividade, além de demandar tempo, corria o risco de não ser eficiente, gerando o resultado indesejado de que fosse processada e talvez até julgada novamente a mesma lide.

## Metodologia

---

Assim, foi desenvolvido o CERTIFICA, produto destinado a suprir uma necessidade regional de verificação automática da existência de demandas protocoladas por uma determinada parte em qualquer dos sistemas processuais do TRF5. O CERTIFICA é uma ferramenta que funciona para garantir que o instituto da prevenção seja observado. A partir da sua instalação, o servidor elimina a necessidade de consulta manual em todos os quatro sistemas para consulta por nome ou CPF da parte para identificar a existência de outro processo já protocolado. O CERTIFICA promove a verificação diariamente, utilizando-se um banco de dados compilados do BI e relativo a todas as bases dos sistemas existentes, realizando uma única consulta. Uma vez realizada a consulta, o CERTIFICA anexa uma certidão no processo que originou a consulta e que tramita no PJe 2.x acerca das informações encontradas, eliminando o trabalho de busca manual do servidor e sinalizando para possível prevenção.

# Recursos Utilizados

---

Ferramentas utilizadas e/ou metodologias utilizadas: PostgreSQL, Python, Docker, Banco de dados do BI

# Resultados e Benefícios

---

Apresentação de resultados (Resultados Previstos): Os resultados podem ser acessados em tempo real através do site da residência: <https://residencia.jfal.jus.br/>

Link da logo do Projeto:

<https://residencia.jfal.jus.br/assets/certifica.7b2f1e69.jpg> Link de um vídeo explicativo sobre o produto: <https://youtu.be/Zz-q10o2-Qs>

# Dificuldades Encontradas

---

Localizar os dados necessários em 4 sistemas para o desenvolvimento da ferramenta

# Lições Aprendidas

---

Grau de Replicabilidade: Os dados compilados no site da residência apontam para a eficiência e para o número de usuários de vários dos produtos desenvolvidos e disponibilizados atualmente às unidades Judiciárias da 5ª. Região.

# 12. CASSANDRA

Responsável: GUNNAR DORNELES  
TRENNEPOHL

Unidade: Secretaria Administrativa e  
Varas Federais

Coautores: Felipe Martiniano e Ulisses  
Bóia

**Macrodesafio:**  
**Agilidade e produtividade na  
prestação jurisdicional**

**Objetivo estratégico:**  
**Agilizar a prestação  
jurisdicional**

**Data da  
implantação**  
30/11/2023

**Palavras-  
chave:**  
automação, pje,  
RPV, processo,  
JEF

**Beneficiários**  
Todas as varas  
de JEF da Região

**Abrangência**  
• Toda a 5ª  
Região

---

## Parceiros

Universidade Federal de  
Alagoas

# Escopo da Solução

Software responsável pela automatização de atividades de expedição de Requisitórios, proporcionando a adoção de automações no passo a passo da utilização do sistema Jurisdição Delegada. O serviço executa grande parte das atividades realizadas pelos servidores dispensando a intervenção humana na execução de tarefas repetitivas. O produto também encaminha um relatório diário das atividades executada, garantindo o rastreo das operações. A expectativa é quando em total funcionamento haja uma redução de 70% do trabalho atualmente realizado por servidores na tarefa de expedição de RPVs.

## processos de trabalho impactados de forma direta

Expedição de Requisitórios de Pequeno Valor

## atores ativos na concepção e desenvolvimento da inovação

Diretor da SECAD, Diretores de Varas e Diretores de JEF

## participação do usuário

Houve participação efetiva dos usuários (diretor da SECAD e diretores das varas) nas fases de concepção e desenvolvimento da solução, através de reuniões, entrevistas, definição dos requisitos da solução e testes da ferramenta.

## participação de órgãos e instituição

Somente os servidores da JFAL participaram do processo de concepção e desenvolvimento da solução.

# Identificação do Problema

---

A solução desenvolvida pela residência em TI da JFAL prevê que haja a extração dos dados a serem replicados no repositório, através de painéis de Business Intelligence – BI desenvolvidos e validados pela Seção Judiciária de Alagoas. A partir desses painéis BI os metadados já existentes e cadastrados nos sistemas processuais são extraídos pelo CASSANDRA, armazenados em Bancos de Dados-BD e disponibilizados ao sistema de Jurisdição Delegada-JD para preenchimento dos formulários.

## Metodologia

---

No momento em que o servidor digita o número do processo para iniciar o cadastramento do repositório no sistema JD, através de uma API é realizada a consulta ao BD desenvolvido pela residência e as informações já existentes são encaminhadas automaticamente para o sistema de JURISDIÇÃO DELEGADA, fazendo com que o servidor não precise mais cadastrar os dados que já constavam previamente do sistema PJe.

## Recursos Utilizados

---

Apresentação de resultados: Os resultados podem ser acessados em tempo real através do site da residência: <https://residencia.jfal.jus.br/>

Link de um vídeo explicativo sobre o produto:

<https://www.youtube.com/watch?v=GSWPXhV-L9w>

# Dificuldades Encontradas

---

Todas as dificuldades eram relacionadas ao tratamento de dados já existentes. Com o auxílio da DTI do TRF5, conseguimos entregar a ferramenta.

# Lições Aprendidas

---

Apoio entre os setores é fundamental para a conclusão positiva do projeto.

# 13. NOOB

Responsável: GUNNAR DORNELES  
TRENNEPOHL

Unidade: Secretaria Administrativa e  
Varas Federais

Coautores: Felipe Martiniano e Ulisses  
Bóia

**Macrodesafio:**  
**Agilidade e produtividade na  
prestação jurisdicional**

**Objetivo estratégico:**  
**Agilizar a prestação  
jurisdicional**

**Data da  
implantação**  
15/11/2023

**Palavras-  
chave:**  
automação, pje,  
movimentação,  
processo, JEF

**Beneficiários**  
Todas as varas  
de JEF da Região

**Abrangência**  
• Toda a 5ª  
Região

---

## Parceiros

Universidade Federal de  
Alagoas



# Escopo da Solução

O produto seguiu a concepção de robô que utiliza a tela do computador para selecionar campos pré-determinados e realizar a tarefa de envio do processo para outra tarefa previamente determinada, sem a necessidade de intervenção humana.

## processos de trabalho impactados de forma direta

Movimentação de processos  
Fluxo de processos

## atores ativos na concepção e desenvolvimento da inovação

Diretor da SECAD, Diretores de Varas e Diretores de JEF

## participação do usuário

Houve participação efetiva dos usuários (diretor da SECAD e diretores das varas) nas fases de concepção e desenvolvimento da solução, através de reuniões, entrevistas, definição dos requisitos da solução e testes da ferramenta.

## participação de órgãos e instituição

Somente os servidores da JFAL participaram do processo de concepção e desenvolvimento da solução.

# Identificação do Problema

---

Algumas tarefas no PJE exigem do usuário a inserção de 3, 5 ou até 10 cliques para sua conclusão. Contando o tempo de processamento, observou-se que havia algum desperdício de tempo da força de trabalho qualificada do servidor, aguardando a conclusão de trabalho estéril e potencialmente lesivo para as articulações.

## Metodologia

---

Com o robô, se evita que o servidor tenha que realizar tarefas repetidas com o mouse, economizando tempo de trabalho e evitando a realização de movimentos repetitivos potencialmente nocivos à saúde dos servidores decorrentes de lesão por esforço repetitivo.

## Recursos Utilizados

---

Ferramentas utilizadas e/ou metodologias utilizadas: Selenium, Python, Docker

## Resultados e Benefícios

---

Apresentação de resultados: Os resultados podem ser acessados em tempo real através do site da residência: <https://residencia.jfal.jus.br/>

# Dificuldades Encontradas

---

Validação até ficar 100% operacional

# Lições Aprendidas

---

Persistindo, é possível fazer a diferença